

**E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 5. Agronomia**

**CAFFEEIROS IRRIGADOS POR GOTEJAMENTO EM DOIS ESPAÇAMENTOS DE PLANTIO  
- RESPOSTA DE CRESCIMENTO APÓS PODA**

Pedro Bueno Magalhães<sup>1</sup>

Myriane Stella Scalco<sup>2</sup>

Gleice Aparecida Assis<sup>3</sup>

Giselle Figueiredo de Abreu<sup>4</sup>

Fábio Santos Pereira<sup>5</sup>

Leonardo Alves Luvezuti<sup>6</sup>

1. Bolsista iniciação científica CBP&D/Café, 8º período de Agronomia
2. Orientadora, Engenheira Agrônoma, Dr<sup>a</sup>, DAG - UFLA
3. Co-orientadora, Doutoranda em Fitotecnia/Agronomia - UFLA
4. Bolsista CNPq, graduanda em agronomia - UFLA
5. Bolsista Fapemig, graduando em agronomia - UFLA
6. Engenheiro Agrônomo, bolsista Des. CBP&D/Café

**RESUMO:**

O crescimento do cafeeiro assim como das demais plantas é favorecido pelo suprimento adequado de água no solo. Assim, a irrigação do cafeeiro pode influenciar no desenvolvimento de uma lavoura e conseqüentemente no seu potencial produtivo. Por outro lado, a resposta das plantas à irrigação pode ainda estar vinculada ao arranjo das mesmas na área de cultivo. Objetivou-se neste trabalho avaliar o crescimento de plantas de cafeeiros irrigados por gotejamento sob diferentes critérios em duas densidades de plantio. O ensaio foi conduzido na UFLA, em área experimental do Departamento de Agricultura, utilizando-se a cultivar Rubi MG 1192. Os cafeeiros foram decotados (1,40 m) e esqueletados (0,40 m) em agosto de 2007. O delineamento experimental foi o DBC, em esquema de parcelas subdivididas com quatro repetições. Foram estudados os espaçamentos de (a) 4,0 x 1,0 m (2500 plantas ha<sup>-1</sup>); (b) 2,0 x 0,5 ( 10000 plantas ha<sup>-1</sup>) nos quais foram aplicados os seguintes critérios de irrigação: (1) irrigações quando a tensão de água a profundidade de 0,25 m atingiu valores próximos a 20 kPa; (2) irrigações quando a tensão de água a profundidade de 0,25 m atingiu valores próximos a 20 kPa e suspensas nos meses de julho e agosto; (3) irrigações quando a tensão de água a profundidade de 0,25 m atingiu valores próximos a 60 kPa; (4) irrigações quando a tensão de água a profundidade de 0,25 m atingiu valores próximos a 60 kPa e suspensas nos meses de julho e agosto e (5) uma testemunha não irrigada. O cálculo das lâminas aplicadas pelo manejo da tensão da água do solo foi baseado na média das leituras de tensiômetros instalados nas profundidades de 0,10; 0,25; 0,40 e 0,60 m. Não houve interação significativa entre os fatores estudados para as características de crescimento avaliadas. O espaçamento de plantio influenciou a altura média de plantas que foi superior no espaçamento de 2,0 x 0,5 m (10000 plantas ha<sup>-1</sup>), (p ≤ 0,05). O número médio de ramos plagiotrópicos primários e o diâmetro médio de copa não foram influenciados de forma significativa pelo espaçamento. Quanto ao critério de irrigação foram verificados efeitos significativos para a altura de plantas e diâmetro de copa. A altura média foi inferior em plantas não irrigadas (testemunha) e irrigadas na tensão de 20 kPa com suspensão em julho e agosto. O diâmetro médio de copa foi significativamente superior em plantas irrigadas.

Instituição de Fomento: CBP&D/Café; Fapemig; CNPq

Palavras-chave: café, irrigação, densidade de plantio.

